

Acritica
27/2/97 AG
509

Prefeitura vai doar lotes em São Gabriel

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira, Amilton Gadelha, anunciou a distribuição de 500 lotes de terras à famílias carentes até o final deste ano. Os terrenos serão distribuídos de acordo com um cadastramento, que começará a ser feito a partir da primeira quinzena de maio, pela Secretaria de Ação Social e Comunitária.

O crescimento da cidade nos últimos anos acarretou um déficit habitacional em torno de 30%, de acordo com Amilton Gadelha. Para agravar a situação, muitas pessoas estão construindo casas nos igarapés ou em áreas alagadas, onde há focos de doenças como a malária.

“É projeto da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira retirar todas as pessoas que residem em áreas consideradas endêmicas, ou

seja, locais que poderão trazer riscos à saúde das pessoas”, diz Gadelha.

A área a ser loteada está localizada em frente ao quartel do 5º BIS. Os lotes serão entregues urbanizados, com toda a infra-estrutura necessária. “A nossa meta é fazer a retirada dessas pessoas, assentando-as em uma área devidamente urbanizada, com toda a infra-estrutura: calçamento, água, saneamento básico, transporte, energia...”, ressalta o prefeito de São Gabriel.

As casas serão construídas em regime de mutirão, para as pessoas que têm condições de arcar com os custos, conforme levantamento a ser feito pela Secretaria de Ação Social. Aquelas que não tiverem condições financeiras terão ajuda da Prefeitura.

Com esta medida, a Prefeitura pretende resolver dois problemas: o da moradia e da poluição dos igarapés. “Nós sabemos que a maior parte das pessoas gosta de morar próximo de onde tem escola, posto médico, comércio. E gosta de morar próximo do Centro, onde acontecem as coisas”, observa Amilton. Segundo o prefeito, os moradores das áreas insalubres lançam todo tipo de lixo para os igarapés, poluindo e levando riscos para a saúde das pessoas que moram nas proximidades.

A Prefeitura espera conseguir recursos junto ao Programa “Comunidade Solidária” e Governo do Estado. A Diocese, Exército, Ibama e outras instituições também deverão participar do projeto.